

**PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO**

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

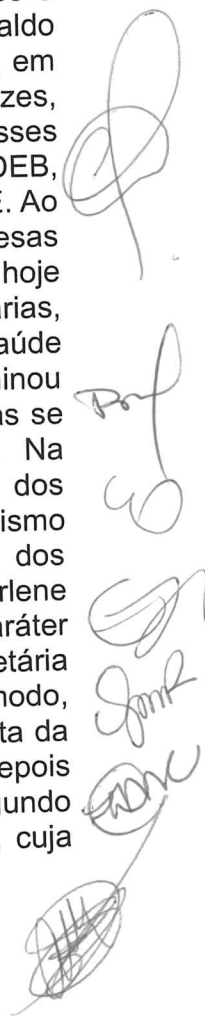
Ata da 637ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba (CMESO), realizada em vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e três, em formato presencial à rua Campinas, nº 110, Jardim Leocádia, Sorocaba – SP, com transmissão simultânea pelo endereço eletrônico <http://youtube.com/@sedusorocaba1171>; e concomitantemente via virtual pela plataforma Google Meet, nos termos da Deliberação CMESO no 03/2021, de 20 de abril de 2021. O link de acesso foi tornado público juntamente com a pauta da reunião, disponibilizada no site do CMESO (www.cmeso.org), bem como foi compartilhado em grupos e redes sociais. A reunião foi ainda transmitida online através do canal do CMESO no YouTube <https://www.youtube.com/watch?v=OniEdCVS1PQ>. A reunião iniciou-se às 09h16 (nove horas e nove minutos), sob a Presidência da Supervisora, Profª. Ma. Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez **L. EXPEDIENTE. Verificação das presenças.** Confirmado o quórum a partir das presenças e acessos ao recurso virtual, registramos a presença dos(as) conselheiros(as): **TITULARES: Participação online:** Valéria de Fátima Moura Ferrette e Marília Maria Rodrigues de Almeida Barreto. **Presença física da(o/s) conselheira(o/s):** Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez, Andrea Picanço Souza Tichy, André da Silva Barros, Gabriela Beatriz Moura Ferro Bandeira de Souza, Lauren Delgado Messias Cazerta, Luciano Jesuíno Bezerra, Maria Angélica Martins Alves Porto, Izaura Mendes Rosa Maganhato, Rafael Ramos Castellari e Andreia de Lima Schott Meira, que chegou alguns minutos após iniciada a reunião **Ausências justificadas dos(as) conselheiros(as):** Alexandre da Silva Simões. Na presente reunião, o secretariado foi atribuído à conselheira Gabriela Beatriz Moura Ferro Bandeira de Souza. **Palavra da Presidência:** A presidente Aparecida informou que o tema da reunião seria a apresentação da LOA (Lei Orçamentária anual) de 2024 e que a reunião contaria com a presença da secretária municipal de educação Marlene Manoel da Silva Leite. **Palavra da Vice-Presidência:** não houve manifestação. **Palavras dos(as) conselheiros(as):** não houve manifestação. **Palavra da comunidade:** não houve manifestação. **II. ORDEM DO DIA: 1.** Leitura da ata da reunião 635, que foi interrompida com a chegada da secretária de educação, a sra. Marlene Manoel da Silva Leite. A presidente Aparecida Gutierrez anunciou que além da secretária, participariam da reunião os servidores Agnaldo Gonçalves Bento, chefe da Divisão de Administração e Finanças da SEDU e Jefferson Sérgio Calixto, gestor de desenvolvimento administrativo. **2. Apresentação da LOA 2024:** como a secretária Marlene não quis se manifestar nesse momento, a presidente Aparecida Gutierrez passou a palavra ao servidor Agnaldo que saudou a todos e todas e iniciou sua fala sobre a Lei Orçamentária Anual de 2024 dizendo que este é um ciclo que se origina do atual Plano Plurianual (vigente entre os anos de 2022-2025) por meio do qual o governo define as metas que pretende alcançar e que este plano perdura sempre ao longo dos quatro anos de uma gestão governamental, iniciando-se no segundo ano de uma gestão e terminando no primeiro ano da gestão seguinte e que esse ciclo restringiria possíveis descontinuidades na transição entre uma e outra gestão governamental. Desse modo, as



secretarias de uma gestão municipal trabalhariam suas metas a partir desse plano plurianual. Agnaldo informou ainda que o atual plano está disponível no site da Prefeitura de Sorocaba sob o título de Lei 12.436/2021. Na sequência, o servidor Agnaldo citou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que é aprovada no primeiro semestre de cada ano e objetiva fixar metas e riscos nos aspectos quantitativos ao atualizar o Plano Plurianual em termos de valores, em decorrência do dinamismo da economia e a subsequente oscilação de arrecadação pela qual passam todos os municípios. Após a LDO, inicia-se a LOA, que após exposição ao Conselho Municipal de Educação e aos demais conselhos ligados à Secretaria da Educação, será apresentada à Câmara dos Vereadores no mês de outubro de 2023. O trabalho realizado pelos servidores encarregados da LOA é alocar os recursos para 2024 e esse seria o objeto da presente reunião. Agnaldo explicou que a presente LOA estima as receitas para o ano de 2024 e, por conseguinte, fixa as despesas para o referido ano. Agnaldo explicou também que a Secretaria da Educação atua por meio de um programa de trabalho denominado **Programa 2001 de Educação Humanizada e Inovadora**, que integra todas as áreas de atuação da educação. Dentro desse programa, existem ações (identificadas por um código) direcionadas a todas as necessidades a serem supridas no âmbito da educação tais como construção de unidades escolares, Educação especial, EJA, apoio técnico-pedagógico, manutenção e serviços, transporte escolar e alimentação escolar. Agnaldo elucidou que essa composição de ações se justificam por estatísticas produzidas ao longo da aplicação do orçamento público; por isso o direcionamento da verba a ações como o EJA, por exemplo, em decorrência de necessidade explicitada a ser suprida na educação de jovens e adultos da nossa cidade. O servidor explanou que os índices produzidos pela execução das despesas são medidos pelo Tribunal de Contas por um índice denominado IEGM (Índice de Deficiência da Gestão Municipal) e que o aumento nas despesas de uma das ações, teria como consequência na diminuição dos recursos em outra ação. Assim, o Tribunal de contas verificaria o uso dos recursos e o atendimento às metas apontadas no Plano Plurianual, como, por exemplo, 100% de crianças atendidas pelo programa de alimentação escolar. A presidente Aparecida Gutierrez e o servidor Calixto ressaltaram que a LOA de cada ano tem que contemplar o PPA. Na sequência, Agnaldo expôs as fontes dos recursos utilizados na Secretaria da Educação, ressaltando que a receita total dessa pasta para o ano de 2024 é de R\$ 860.795.69,00 (oitocentos e sessenta milhões, setecentos e noventa e cinco mil e sessenta e nove reais), sendo que desses R\$ 393.124.464,00 (trezentos e noventa e três milhões, cento e vinte e quatro mil e quatrocentos e sessenta e quatro reais) se originam da fonte 1, que é a arrecadação própria da Prefeitura composta pelos impostos IPTU, ITBI e um total de 28 (vinte e oito) taxas, cuja arrecadação é sempre imprevisível; a fonte 2, no valor de 403.513.372 (quatrocentos e três milhões, quinhentos e treze mil, trezentos e setenta e dois reais) se refere à previsão de arrecadação do FUNDEB (fundo composto por doze impostos) de 2024, cujo valor seria transferido pelo governo do Estado. O valor do FUNDEB para cada município é calculado pelo total de alunos de uma rede em cada faixa do ensino. No caso da rede municipal de Sorocaba, o número total gira em torno de 62 (sessenta e dois) mil alunos. A fonte 3 de arrecadação corresponde a fundos especiais de despesa de origem municipal, do qual faz parte do FAED, que segundo a conselheira Maria Angélica, remete a 5% da arrecadação das APMs das escolas, cujo valor atual para 2024 é de 61.240 (sessenta e um mil, duzentos e quarenta reais). A fonte seguinte representaria as transferências dos recursos federais que são destinados sobretudo às despesas relacionadas à construção de unidades de ensino e à cota salário-educação, que a partir do próximo ano será calculado pelo número de alunos matriculados na rede municipal e que custeará a merenda escolar. Do total do valor destinado à Educação, uma parte considerável é alocado para o pagamento de salários dos servidores da educação, no total de R\$ 632.445.101,00 (seiscentos e trinta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil, cento e um reais), composto pelo valor



do total proveniente do FUNDEB, acrescido do valor de R\$ 228.931.729,00 (duzentos e vinte e oito milhões, novecentos e trinta e um mil e setecentos e vinte e nove reais), proveniente da Fonte 1. O que sobra desse total, a Secretaria da Educação aloca para gerenciar seus contratos e convênios. A secretária Marlene pediu a palavra e ressaltou que esses valores ainda são uma expectativa e de que há esperança de que esses números possam melhorar para o próximo ano, mas que a LOA precisa trabalhar em cima da previsão. Agnaldo afirmou, em complementação à fala da secretária, que o orçamento para o ano de 2024, em comparação com o ano de 2023 deveria ser de R\$960.000.,00 (novecentos e sessenta milhões), ressaltando que será um ano de contenção de despesas para todos os municípios. Na sequência, Agnaldo descreveu os valores de algumas fontes de arrecadação, tais como Salário-educação, R\$ 32.59.683,00 (trinta milhões, cinquenta e nove mil, seiscentos e oitenta e três reais); PNAE (Plano nacional de alimentação escolar), R\$ 9.882.82,00 (nove milhões, oitocentos e oitenta e dois mil e oitenta e dois reais); Programa Nacional de Transporte Escolar, R\$ 15.700.000 (quinze milhões e setecentos mil reais); FUNDEB VAR (valor por aluno por resultado) R\$ 6.240.000,00 (seis milhões e duzentos e quarenta mil), valor destinado pelo resultado do IDEB (Índice de desenvolvimento da Educação Básica). Na sequência, os conselheiros Aparecida, Rafael e Isaura mencionaram e colocaram em discussão os índices da rede municipal relativos à Prova Brasil e Isaura destacou que, no momento, catorze escolas recebem atenção especial em vista de futura melhoria de seus resultados. Ao continuar sua apresentação, o servidor Agnaldo passou a destacar as despesas do município, divididas em custeio (de caráter permanente e de curto prazo) e investimento (que agregam valor ao patrimônio da secretaria). Segundo ele, em um ano com verba mais restrita, a secretaria tem que se concentrar em suas despesas de custeio (recursos humanos, alimentação escolar, limpeza das escolas, segurança, manutenção geral, fundo rotativo das escolas, transporte de alunos, projetos pedagógicos, suprimentos em geral, EJA, EDUTEC, educação especial). A secretária Marlene pediu a palavra e afirmou que entre os investimentos, estão os de mobiliários, necessários para as novas unidades e também para manter o devido funcionamento das unidades já existentes. Agnaldo destacou que os recursos recebidos devem ser usados no prazo de doze meses e, em muitos casos, chegam em meses próximos do final do ano e por isso, muitas vezes, algumas licitações são feitas antes mesmo da entrada dos valores previstos para esses recursos. Ao retomar sua apresentação, Agnaldo destacou que os recursos do FUNDEB, o PNAE, o PNATE vêm por parcelas e que isso pode ser verificado pelo site do FNDE. Ao retomar sua apresentação e já em seu último momento, Agnaldo destacou as despesas com recursos humanos da SEDU (folha de pagamento) uma vez que a SEDU tem hoje sete mil quinhentos e doze servidores e que isso é dinâmico, pois há aposentarias, evoluções, licenças-prêmio, salários-maternidade, férias, substituições, licenças-saúde dentre outros. Às 10h25 (dez horas e vinte e cinco minutos), o servidor Agnaldo terminou sua apresentação e a secretária Marlene solicitou que os conselheiros e conselheiras se apresentassem para que ela pudesse conhecê-los(as) melhor. Assim foi feito. Na sequência, o conselheiro Luciano pediu a palavra e agradeceu a apresentação dos servidores Agnaldo e Calixto, ressaltando a importância da transparência e do didatismo com que a apresentação foi realizada, como forma de facilitar o entendimento dos cidadãos em geral sobre os usos e aplicações dos recursos públicos. A secretária Marlene agradeceu a da fala de Luciano ressaltando sua importância e destacando o caráter técnico dos servidores da SEDU. Às 10h36 (dez horas e trinta e seis minutos) a secretária pediu licença e se retirou da reunião. A presidente Aparecida Gutierrez deu, desse modo, andamento ao restante da pauta do dia, primeiro com a continuidade da leitura da ata da reunião 635 que foi aprovada por unanimidade após uma pequena correção; e depois com a resposta sobre a cessão da verba para o Projeto Lugares de ler, segundo solicitação realizada em reunião anterior pela Comissão de Trabalho Mista (CTM), cuja



Handwritten signatures and initials on the right margin of the document, including a large signature at the top, several smaller initials, and a signature at the bottom.

justificativa foi contenção de despesas (Comunicado 41/2023), tema sobre o qual, não houve manifestação dos/das conselheiros/as presentes, além da sugestão do conselheiro Rafael de que o CMESO questione a SEDU sobre os planos da secretaria para projetos de carga suplementar para o próximo ano. Na sequência, a presidente Aparecida Gutierrez colocou em pauta a necessidade de composição da comissão organizadora para o Fórum Permanente de Educação de Sorocaba, necessidade apontada em Edital sobre o tema. A comissão deve ser composta por dezoito pessoas entre indicadas pelo poder público e pessoas eleitas pelos diversos segmentos, com uma cadeira para um membro do CMESO. Na sequência, a conselheira Angélica leu o edital 3/2023 da CMESO, proposto para a formação dessa comissão já que não há registros de uma formação anterior de uma comissão nesse sentido. Após a leitura, os conselheiros e conselheiras concordaram que a eleição seria realizada dia 19/10/2023, a partir das 17h com registro das candidaturas e a partir das 19h com a eleição. Ficou acertado que o conselheiro Rafael Castellari faria a arte para divulgação da eleição. Após a leitura do edital e feitos os ajustes necessários relativos à execução da eleição, ele foi aprovado pelos membros do CMESO por unanimidade. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a ser tratado nessa data, a Sra. Presidente agradeceu a participação de todas e todos, dando a reunião por encerrada às 11h37 (onze horas e trinta e sete minutos). Nada mais havendo a relatar, eu, Gabriela Beatriz Moura Ferro Bandeira de Souza, secretária da reunião, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, seguirá assinada por mim e pelos demais presentes.



